Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: Relato experiência: A importância da higienização das mãos no cuidado com o Recém-nascido

Relatoria: ALECSANDRA FERNANDES DA SILVA
Gislaine Recaldes de Abreu
Maria Carolina Silva Marques
Aline Barbosa de Santana Garcia

Autores: Hellen Caroline dos Reis Yule
Fabiana Ranger de Brites
Paulo Augusto Franco Silva
Letícia dos Santos Silva

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A higienização das mãos é um procedimento que deve fazer parte da rotina de todos os envolvidos no cuidado ao paciente, afim de evitar infecções relacionadas a assistência à saúde (IRAS). No ciclo puerperal, são atendidos a puérpera e o recém-nascido (RN), é sabido que a imunidade do RN ainda está em processo de formação. Na maternidade o aparelho celular é manuseado pela puérpera e acompanhantes, e pode atuar como um veículo de transmissão de microrganismos, principalmente ao RN, quando se manuseia o celular e manipula o RN sem realizar a higienização das mãos. Objetivo: Sensibilizar puérperas e acompanhantes sobre a importância da lavagem das mãos antes da manipulação do RN, inclusive após o uso do aparelho celular. Metodologia: Ação educativa realizada pelos alunos do quinto semestre do curso de graduação em enfermagem da UFMS, em uma maternidade pública na cidade de Campo Grande – MS, no ano de 2018. Participaram da ação 13 pessoas, puérperas, acompanhantes e profissionais do setor. No desenvolvimento da ação aconteceram as seguintes atividades: sondagem do conhecimento prévio dos participantes sobre a higienização das mãos; foi aplicado um questionário contendo perguntas sobre: frequência da lavagem das mãos, produtos utilizados e se o faziam após o manuseio do aparelho celular; realizou-se uma simulação da lavagem das mãos e da técnica de higienização das mãos com álcool a 70% conforme preconizado pela Agência Nacional Vigilância Sanitária – ANVISA; aula expositiva sobre os principais agentes contaminantes presentes no celular e aplicação de um questionário pós-ação para avaliar a opinião dos participantes acerca da ação desenvolvida. Resultados: As respostas evidenciam que 84,6% dos participantes possuíam conhecimento em relação a técnica correta de higienização das mãos. Quanto a frequência da lavagem das mãos dentro do ambiente hospitalar 46% o faziam de 2 a 4 vezes e 54% mais de 5 vezes ao dia. O produto utilizado durante a higienização das mãos: 7,7% relataram utilizar apenas água, 69,2% água e sabão, 23,1% água, sabão e álcool. Após o uso do aparelho celular 23,1% relataram a lavagem das mãos antes de manipular o recém-nascido. Conclusão: Observou-se a importância de ações educativas para a sensibilização dos pais e acompanhantes em relação as IRAS, pois 100% dos participantes afirmaram que irão aumentar a frequência de lavagem das mãos após o uso do celular, percebendo a importância desta ação na manutenção da saúde do RN.